

## O ENSINO ÉTNICO RACIAL NA PRÁTICA DOS PROFESSORES QUE LECIONAM MATEMÁTICA

SAMUEL DIAS ALVES<sup>1</sup>  
JONSON NEY DIAS DA SILVA<sup>2</sup>

O presente trabalho visa compreender como os educadores trabalham as relações étnico raciais no contexto da sala aula de Matemática. Se baseando na Lei 10.639/03, é importante haver dentro da escola a discussão sobre a participação dos povos africanos e afro-brasileiros no desenvolvimento da sociedade, para que haja uma valorização de seus conhecimentos. Desta forma, é possível observarmos uma representatividade mais empoderada do povo negro dentro das escolas, sendo está uma estratégia notória na luta contra o preconceito racial (RIBEIRO, 2019). Para dar subsidio ao trabalho, as leituras de Freire (1974), contribui na perspectiva de observar a importância da realidade do educando para seu desenvolvimento cidadão e, em meio a isso, como a sala de aula deve ter um grande apreço a está realidade durante a formação deles. Cominando com a ideia freiriana, os documentos oficiais: Lei de Diretrizes e Bases (LDB) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), falam sobre a importância de se relacionar o conteúdo específico com a realidade do aluno. Eles nos permitem acreditar que o ensino de Matemática pode ser trabalhado em união a temas sociais, no qual nossa visão é no étnico racial. Somado a isso, Gutstein (2012) nos traz uma representação da Educação Matemática que é um reflexo do que prezamos obter dentro da sala de aula, uma formação pautada na justiça social, que tem como objetivo formar o educando para se utilizar desta para investigar e criticar a injustiça da sua realidade. O nosso intuito é tentar compreender como acontece a relação do tema dentro da sala de aula do educador de Matemática e caso não aconteça, nos aprofundaremos em descobrir o que leva a está situação, apontando as dificuldades encontradas em relacionar as temáticas sociais com está área de conhecimento. Para isso, será feita uma pesquisa qualitativa, por meio de entrevistas semiestruturadas com professores do ensino médio de uma escola pública da cidade de Vitória da Conquista, Bahia. O trabalho trará contribuições para as discussões relacionadas as relações étnico raciais atrelada a Educação Matemática, incentivando a produção de mais pesquisas nesta área, o que poderá dar subsídio a trabalhar está questão nas formações iniciais das licenciaturas em Matemática, bem como a pratica do professor no contexto escolar.

### REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 11.639/03**, de 09 de janeiro de 2003. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática

<sup>1</sup> Licenciado em Matemática pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB. Integrante do grupo de pesquisa Grupo de Articulação, investigação e pesquisa em Educação Matemática - GAIPEM da UESB.

<sup>2</sup> Doutor em Educação Matemática pela UNESP/Rio Claro. Professor Adjunto da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB. Coordenador do grupo de pesquisa Grupo de Articulação, investigação e pesquisa em Educação Matemática - GAIPEM da UESB.

"História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. 09 jan. 2003. Disponível em: <https://cutt.ly/4bXBSzb>. Acesso em: 15 maio 2021.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. São Paulo: Paz e Terra, 1974.

GUTSTEIN, Eric. **Reading and writing the world with mathematics: Toward a pedagogy for social justice**. Routledge, 2012.